

Um dia, o nosso filho estará morto!

Haviam numa Igreja, vários crentes que criticavam o seu Pastor, dizendo que este fazia demasiados apelos financeiros, para cobertura das diferentes necessidades da Igreja.

O Pastor, com ar pensativo e conhecendo os comentários deles, disse-lhes: *«Podem crer que compreendo muito bem os vossos sentimentos, a este respeito! Eu também me fatigava sempre de ouvir os pedidos constantes da minha esposa, por causa do nosso filho que estava a crescer. Ela precisava sempre de dinheiro para comprar alimentos, roupa, calçado, livros, etc. Cada dia era uma coisa! Mas um dia...o nosso querido filho morreu! A minha mulher já não me pedia nada para ele. Acreditem que eu gostaria imenso de continuar a ouvir ainda, os seus pedidos antigos. Como seria bom se isso ainda pudesse acontecer!»*

Muito emocionado, olhou para os seus crentes, e disse-lhes docemente: *«Enquanto a Igreja estiver viva e em desenvolvimento, hão-de haver sempre, apelos financeiros a fazer!»*

Uma Igreja viva e em marcha, precisa de auxílio financeiro para se manter e desenvolver. São as despesas com a manutenção da Casa de Culto, com Literatura, ajuda aos Missionários, Programas de Rádio e TV, etc. É lógico que tanto no VT, como no NT, podemos encontrar apelos dirigidos pelos líderes ao povo de Deus. (Exodo 25:1,2 ; 1ª Crónicas 29:5,9,10 ; 2ª Coríntios 9:7 ; etc.)

Adaptado